

■ História da ciência

A trajetória de Lutz

O artigo *Adolpho Lutz: um esboço biográfico*, de Jaime Larry Benchimol, historiador da Casa de Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, retrata as origens familiares e a trajetória profissional de Adolpho Lutz (1855-1940), cientista brasileiro de ascendência suíça. No texto, a história de vida de Oswaldo Cruz é usada como condutora para a análise da instituição das medicinas pasteuriana e tropical no Brasil. Para o autor, a carreira do cientista, nascido na capital federal da época, o Rio de Janeiro, pode ser dividida em três períodos. O primeiro vai de 1881, quando concluiu seus estudos em medicina na Europa, a 1892, ano em que publicou numerosos trabalhos baseados nos estudos da biologia de espécies que se relacionavam com os humanos e suas patologias. O segundo período envolve os anos de 1893 a 1908, época em que Lutz esteve à frente do Instituto Bacteriológico de São Paulo. Esta segunda fase é marcada por pesquisas nas áreas da bacteriologia, epidemiologia e zoologia médica, especialmente em entomologia e na parasitologia. O terceiro grande capítulo da trajetória profissional de Lutz se abre em 1908. Naquele ano, o cientista ingressou no Instituto Oswaldo Cruz, no Rio. A instituição era o centro de gravidade da medicina experimental e da saúde pública no país. “A decisão de migrar para o IOC parece estar relacionada à possibilidade de se recolher ao ambiente onde se sentia inteiramente à vontade e de retomar as pesquisas em zoologia e botânica”, afirma Benchimol.

HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE-MANGUINHOS – VOL. 10 – Nº 3 – RIO DE JANEIRO – JAN./ABR. 2003

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702003000100002&lng=pt&nrm=iso&tng=pt

■ Etologia

Símbolos emocionais

Discutir o desenvolvimento das ciências biológicas sob um olhar antropológico é o objetivo central do artigo *Chimpanzés também amam: a linguagem das emoções na ordem dos primatas*, de Eunice Ribeiro Durham, professora do Departamento de Antropologia da Universidade de São Paulo (USP). O estudo mostra, apesar da óbvia singularidade do comportamento humano, envolto numa espessa nuvem de símbolos e va-

lores dentro da qual se move a consciência, que o homem não deixa de ser um animal, simples produto da evolução biológica. “A comparação entre o homem e os outros animais é particularmente importante para estabelecer o contexto no qual podemos colocar de modo mais adequado as especificidades do comportamento humano”, diz Eunice Durham. A pesquisadora compara homens e chimpanzés para focalizar os componentes emocionais de comportamento dessas espécies, além de privilegiar a análise do comportamento “amoroso”, incluindo o sexual, e as relações entre mães, filhos, irmãos e amigos. O trabalho também analisa a importância dos componentes emocionais para a constituição e preservação dos grupos sociais. “A observação do comportamento emocional dos chimpanzés demonstra a existência de paralelismos inegáveis com a vida psíquica humana, que podem ser extremamente relevantes tanto para a teoria analítica como para a antropologia”, conclui o estudo.

REVISTA DE ANTROPOLOGIA – VOL. 46 – Nº 1 – SÃO PAULO – 2003

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-77012003000100003&lng=pt&nrm=iso&tng=pt

■ Agropecuária

Indicadores do campo

Apresentar um sistema de Avaliação Ponderada de Impacto Ambiental de Atividades do Novo Rural (Apoia Novo Rural). Este foi o objetivo dos pesquisadores Geraldo Stachetti Rodrigues e Clayton Cam-



EDUARDO CESAR

panhola, ambos do Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental da Embrapa, localizado em Jaguariúna, interior de São Paulo. O termo Novo Rural vem sendo usado para designar uma tendência socioeconômica observada em muitas áreas rurais do Brasil. Os produtores, em vez de migrar para as zonas urbanas, estão buscando cada vez mais atividades econômicas não-agrícolas de trabalho, que são desenvolvidas em conjunto com as tradicionais atividades feitas no campo. O modelo para medir os impactos ambientais dessa

nova forma de atividade rural, desenvolvido pelos técnicos da Embrapa, está apresentado no artigo *Sistema integrado de avaliação de impacto ambiental aplicado a atividades do Novo Rural*. O método em questão consiste em um conjunto de planilhas eletrônicas (plataforma MS-Excel) que integram 62 indicadores da performance ambiental de uma atividade econômica em um estabelecimento rural. Cinco dimensões de avaliação foram consideradas, como ecologia da paisagem, qualidade ambiental (atmosfera, água e solo), valores socioculturais, valores econômicos e gestão administrativa. Os indicadores foram construídos em matrizes de ponderação nas quais dados quantitativos, obtidos em campo e laboratório, foram automaticamente transformados em índices de impacto expressos graficamente. O índice de impacto de cada indicador foi traduzido a um valor de utilidade, empregando-se funções e coeficientes especificamente derivados para cada indicador, sendo que os valores foram agregados para compor o Índice de Impacto Ambiental das atividades avaliadas. Os resultados da avaliação permitem ao produtor ou administrador averiguar quais atributos da atividade podem estar desconformes com seus objetivos de sustentabilidade, segundo planos de desenvolvimento local.

PESQUISA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA – VOL. 38 – Nº 4 – BRASÍLIA – ABRIL 2003

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-204X2003000400001&lng=pt&nrm=iso&tng=pt

■ Medicina

Cuidados com o marcapasso

O estudo *Marcapasso cardíaco artificial: considerações pré e pós-operatórias* procura familiarizar o anestesiológista com as principais indicações clínicas e com o funcionamento dos dispositivos do Marcapasso Cardíaco Artificial (MP). O texto também ressalta os cuidados operatórios que se deve ter na implantação do equipamento. “O avanço tecnológico difundiu grandemente a utilização de marcapassos, definitivos ou temporários, fazendo com que outros especialistas, além dos cardiologistas, se envolvessem ainda mais no manuseio desses aparelhos”, dizem os pesquisadores no artigo. Os marcapassos são dispositivos eletrônicos de estimulação multiprogramável capazes de substituir impulsos elétricos ou ritmos ectópicos, para se obter atividade elétrica cardíaca. Foram estudadas a classificação, o funcionamento e as principais indicações clínicas para o implante de marcapassos. Da mesma forma, procurou-se elucidar os principais cuidados operatórios relativos ao uso do equipamento. “O conhecimento básico sobre a dinâmica de funcionamento do MP, bem como suas indicações clínicas, deve fazer parte da prática clínica do anestesiológista”, alertam os autores do estudo. Assim, o manuseio e a indicação do MP temporário, por exemplo, ampliam o leque de atuação

desses especialistas, o que pode salvar vidas, inclusive em situações emergenciais dentro do centro cirúrgico. Os números comprovam a eficácia deste dispositivo: são utilizadas anualmente entre 50 e 80 unidades por milhão de habitantes em países subdesenvolvidos, contra 400 a 500 por milhão em países desenvolvidos.

REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA – VOL. 53 – Nº 6 – CAMPINAS – NOV./DEZ. 2003

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-70942003000600015&lng=pt&nrm=iso&tng=pt

■ Produção Industrial

Eficiência coletiva

Em tempos de internacionalização das indústrias, as estratégias competitivas e as competências essenciais de cada companhia são testadas ao limite extremo. Cada vez mais, o coletivo se torna mais importante



EDUARDO CESAR

que o individual. É nesse contexto que o artigo *Estratégias competitivas e competências essenciais: perspectivas para a internacionalização da indústria no Brasil*, de Afonso Fleury, do Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), e Maria Tereza Fleury, da Faculdade de Economia e Administração da USP, analisa as conseqüências da formação de redes internacionais, criadas para promover a execução de metas de eficiência coletivas. “A competitividade é, e será cada vez mais, relacionada ao desempenho de redes interorganizacionais e não de empresas isoladas”, alertam os autores. No texto, são abordados problemas teóricos e evidências empíricas do ponto de vista de economias emergentes como a brasileira. Quais setores industriais do país apresentam potencial para se tornarem competitivos internacionalmente, por demonstrarem possuir as competências organizacionais necessárias? Essa é uma das respostas que o artigo procura discutir. Segundo o estudo, no cenário atual de economia globalizada, de reconfiguração das empresas na busca da eficiência coletiva, procurar compreender a dinâmica do processo de reestruturação do tecido industrial de um país como o Brasil é como tentar montar um quebra-cabeça caleidoscópico: cada vez que uma figura se forma, uma das peças se mexe, alterando a figura. A contribuição principal do texto é tentar compreender esse caleidoscópico.

GESTÃO & PRODUÇÃO – VOL. 10 – Nº 2 – SÃO CARLOS – AGO. 2003

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2003000200002&lng=pt&nrm=iso&tng=pt